



Universidade  
Federal da Bahia



Comissão Própria  
de Avaliação - CPA

# **RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE RAZÕES PARA O TRANCAMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES NO SEMESTRE 2022.1**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**

João Carlos Salles Pires da Silva  
*Reitor*

Paulo César Miguez de Oliveira  
*Vice-Reitor*

**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO –  
PROGRAD**

Penildon Silva Filho  
*Pró-Reitor*

**SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO  
A DISTÂNCIA**

Márcia Tereza Rebouças Rangel  
*Superintendente*

Lanara Guimarães de Souza  
*Coordenação de Design Educacional*

Haenz Gutierrez Quintana  
*Coordenação de Tecnologias Educacionais*

Andréa Leitão Ribeiro  
*Coordenação Administrativa/UAB*

**EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

Antônio Eduardo Mota Portela

Hilda de Souza Coutinho

José Valter Oliveira Andrade

**Editoração:**

Haenz Gutierrez Quintana  
*Projeto Gráfico*

Daniilo de Souza Barros  
*Diagramação*

Simone Bueno Borges  
*Revisão*

Imagens: rawpixel | freepik

**SUPERINTENDÊNCIA DE AVALIAÇÃO E  
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL –  
SUPAD**

Antônio Virgílio Bastos  
*Superintendente*

Jorge Luiz Lordelo Sales Ribeiro  
Izabel Cristina Silva Xavier  
*Coordenação de Avaliação Institucional*

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO –  
CPA**

Jorge Luiz L. de Sales Ribeiro  
*Presidente*

Rejane de oliveira Alves  
*Suplente Presidente*

Silvia Maria Leite de Almeida  
*Representante do Corpo Docente*

Lívia Angeli Silva  
*Suplente Representante do Corpo Docente*

Túlio César Albiani Alves  
*Representante do Corpo Técnico -  
Administrativo*

Lucimara da Silva Cruz  
*Suplente Representante do Corpo  
Técnico - Administrativo*

João Danilo Batista de Oliveira  
*Representante da Sociedade Civil*

Joceval A. Bitencourt  
*Suplente Representante da Sociedade  
Civil*

Victor Azevedo do Amaral  
*Representante Estudantil*

Arlindo P. Souza Neto  
*Suplente Representante Estudantil*

# RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE RAZÕES PARA O TRANCAMENTO DE COMPONENTES CURRICULARES NO SEMESTRE 2022.1

SALVADOR

2022

# Apresentação

---

Desde 2020, a UFBA veio retomando gradualmente suas atividades de ensino, inicialmente de modo não presencial e na atualidade, semestre 2022.1, mantendo parte das atividades de forma remota e parte das atividades presenciais (para pessoas com ciclo vacinal completo), seguindo os protocolos de proteção individual e coletiva, conforme os requisitos de biossegurança.

De acordo com as orientações do Comitê de Assessoramento da Covid-19 da UFBA, foram realizados, nos semestres anteriores, o acompanhamento do processo de ensino para garantir o padrão de qualidade desta instituição e, assim, favorecer o aprimoramento contínuo do trabalho, adequando-o às necessidades impostas pelo novo cenário da educação brasileira. Uma das formas de dar continuidade a esse acompanhamento é a realização do levantamento de informações sobre trancamento, por parte dos alunos, de componentes curriculares em 2022.1.





## Sumário

Apresentação.....	2
Metodologia.....	4
Perfil dos(as) Participantes .....	5
Resultados.....	9
Considerações.....	17

# Metodologia

---

Este levantamento, de caráter descritivo, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, teve por objetivo obter informações sobre os motivos que levaram estudantes da UFBA a trancar componentes curriculares em que se matricularam no semestre 2022.1.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto por 13 itens, sendo nove relacionados ao perfil dos participantes, tais como: curso, idade, sexo/gênero, etnia/cor, renda familiar, forma e ano de ingresso no curso, necessidades especiais e se recebem algum tipo de bolsa/apoio, e quatro relacionados aos componentes curriculares em que se matricularam e solicitaram trancamento.

Foram convidados, por e-mail, a participar deste levantamento os 9.274 alunos que solicitaram trancamento em componentes curriculares em que se matricularam no semestre 2022.1. Desses, 1.765 alunos responderam ao questionário, correspondendo a 19% do total. Os dados quantitativos foram analisados por tabelas com frequências e percentuais, a depender da categoria dos participantes – se ingressaram no curso por reserva de vagas (sistema de cotas) ou por vagas destinadas à ampla concorrência (fora do sistema cotistas). Os dados qualitativos foram analisados através da análise de conteúdo, segundo a técnica de Bardin<sup>1</sup> (1977) e utilizando o software Iramuteq.

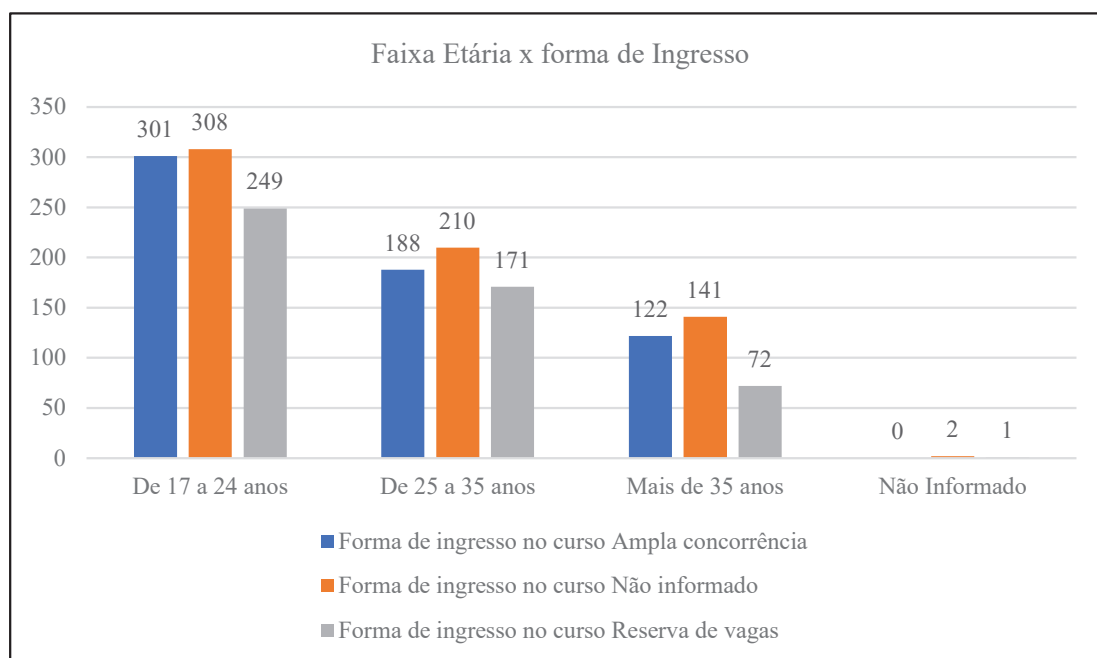


<sup>1</sup> BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.

## Perfil dos(as) participantes

Independente da forma de ingresso no curso, alunos mais jovens foram maioria entre os participantes (Gráfico 1). De forma global, participantes que não informaram a forma de ingresso prevalecem entre todas as faixas etárias, correspondendo a 37% dos participantes, seguido de 35% dos participantes que ingressaram pelo critério da ampla concorrência e por fim, 28% ingressaram pelo sistema de reserva de vagas do sistema de cotas.

Gráfico 1 - Distribuição dos participantes por faixa etária e forma de ingresso no curso.

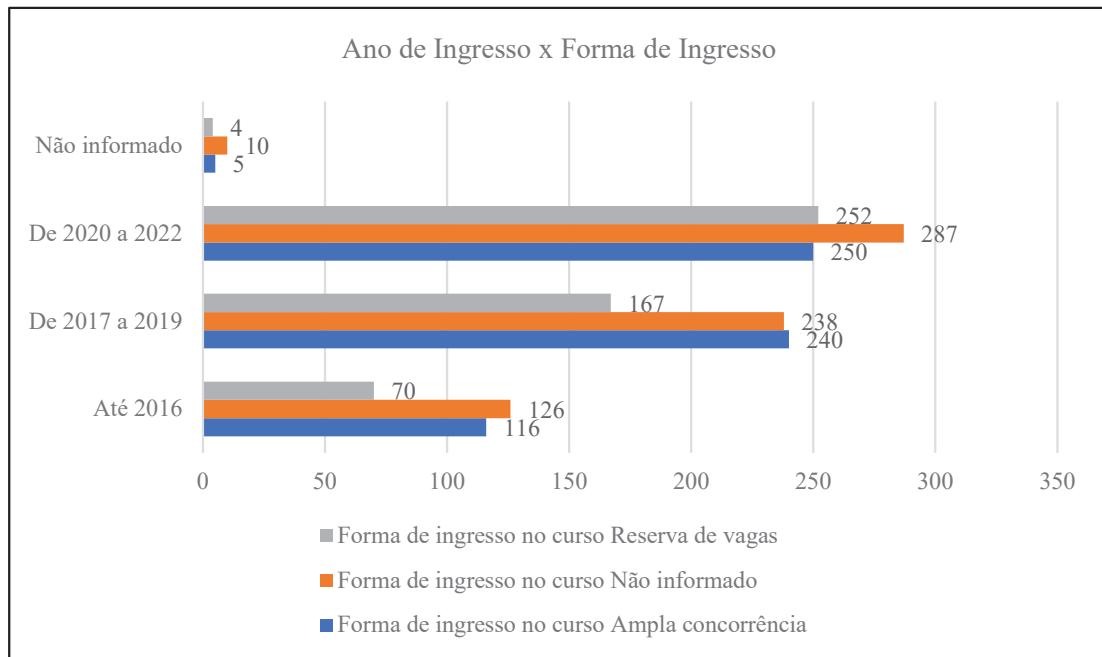


Fonte: Dados SEAD

No geral, independentemente da forma de ingresso, alunos recém ingressos no curso (a partir de 2020) foram maioria entre os participantes que solicitaram trancamento de componentes curriculares (Gráfico 2). De forma específica, participantes que ingressaram pela ampla concorrência foram maioria entre os veteranos e entre aqueles que ingressaram no curso de 2017 a 2019, se compararmos com os dados dos participantes cotistas. Já entre

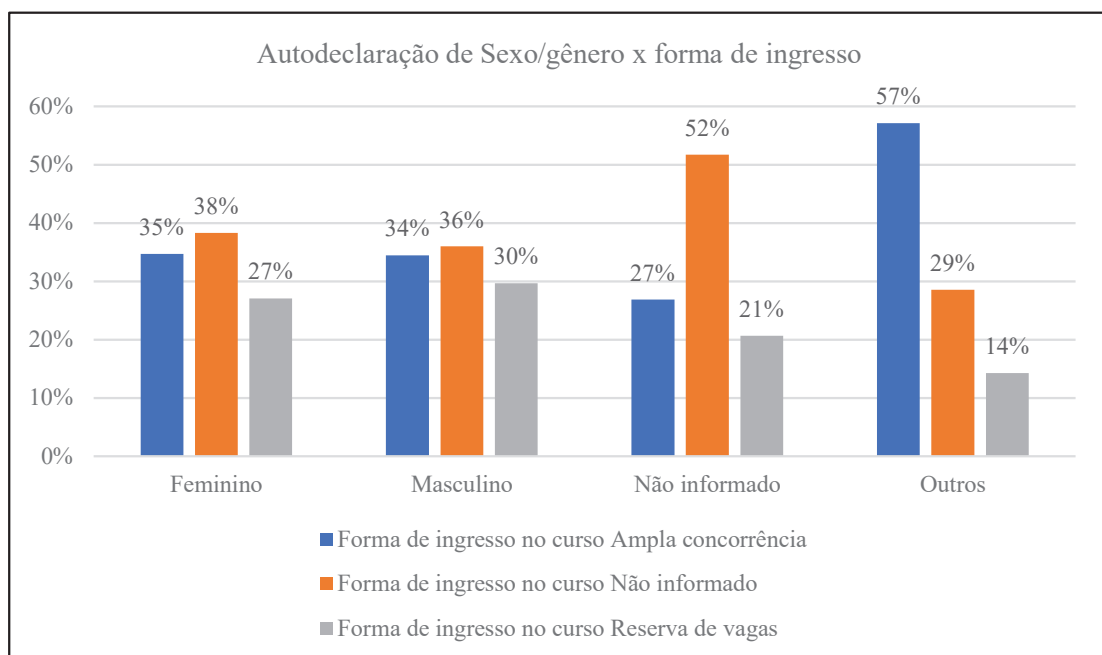
os recém ingressos os participantes cotistas são maioria, seguindo o mesmo critério comparativo, mas percebe-se que a diferença é ínfima.

De modo global, 45% dos participantes da pesquisa ingressaram entre os anos de 2020 a 2022, 37% entre 2017 a 2019, 18% até 2016 e aproximadamente 1% não informou o ano de ingresso na instituição.

**Gráfico 2 - Distribuição dos participantes por tempo e forma de ingresso no curso.**

Fonte: Dados SEAD

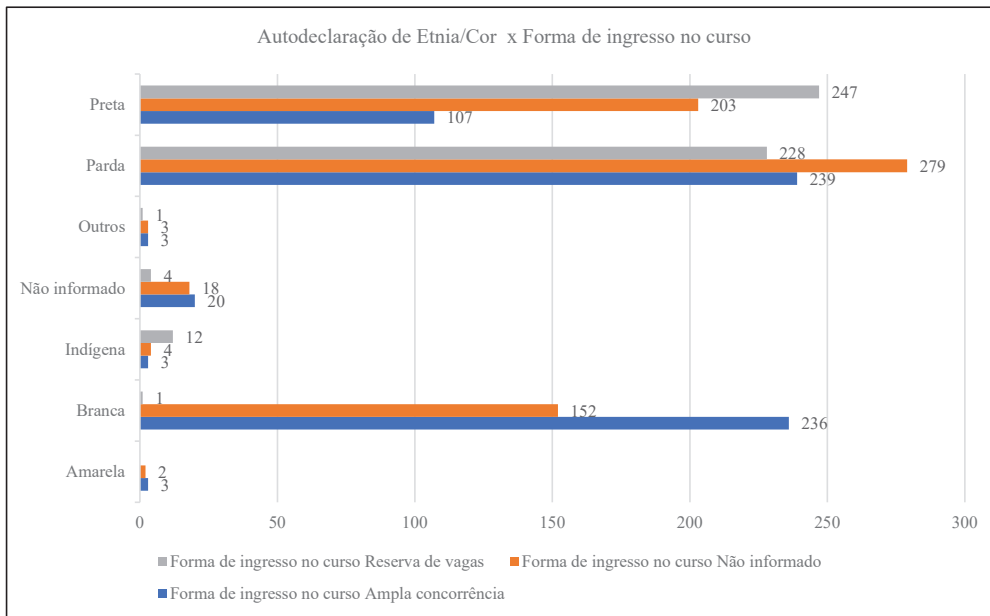
No conjunto, as mulheres foram maioria entre os participantes da pesquisa e no pedido de trancamento de componentes curriculares (Gráfico 3). A observação por forma de ingresso mostra que participantes mulheres que não informaram a forma de ingresso e não cotistas prevaleceram sobre as participantes cotistas, que solicitaram trancamento. Ao analisar os participantes homens percebe-se que os cotistas prevaleceram na solicitação de trancamento de componentes curriculares.

**Gráfico 3 - Distribuição dos participantes por autodeclaração de sexo/gênero e forma de ingresso no curso.**

Fonte: Dados SEAD

No conjunto dos dados, alunos que se autodeclararam pretos e pardos foram maioria, perfazendo um total de 74% dos participantes. Entre os que se autodeclararam brancos totaliza 22% dos participantes da pesquisa, ficando 4% distribuídos entre as demais etnias e cores. O Gráfico 4 mostra que alunos cotistas pretos e pardos prevalecem entre os participantes que solicitaram o trancamento de componentes curriculares. Os participantes que se autodeclararam brancos estão majoritariamente entre os participantes não cotistas.

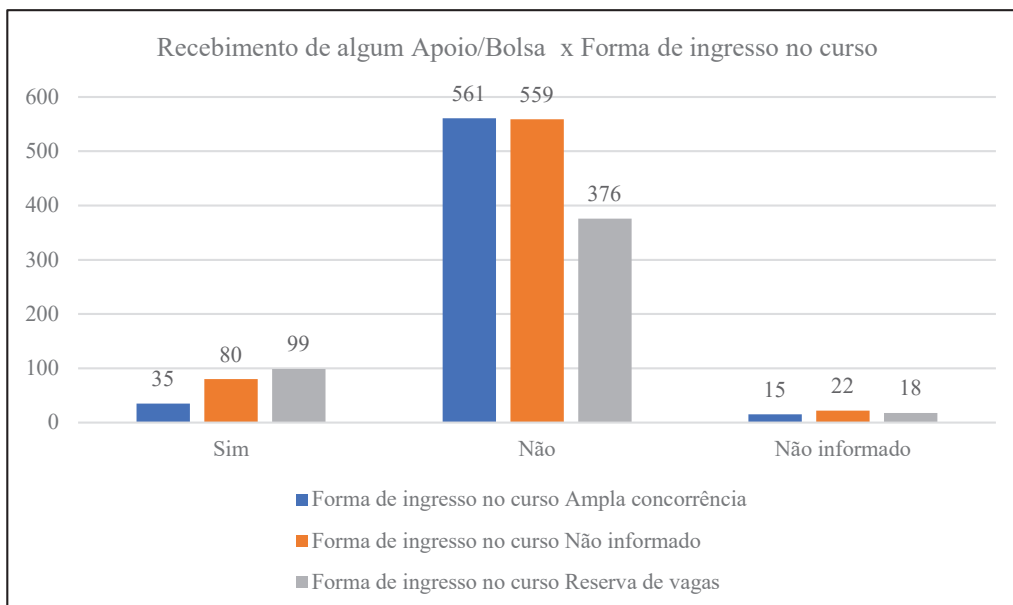
**Gráfico 4 - Distribuição dos participantes por autodeclaração de cor/etnia e forma de ingresso no curso.**



Fonte: Dados SEAD

De forma geral, a maioria dos participantes não recebe algum tipo de bolsa ou apoio, somente 12% recebem (Gráfico 5). Alunos cotistas prevalecem entre os participantes que afirmaram receber algum tipo de bolsa ou apoio.

**Gráfico 5 - Distribuição dos participantes por recebimento de bolsa/apoio e forma de ingresso no curso.**

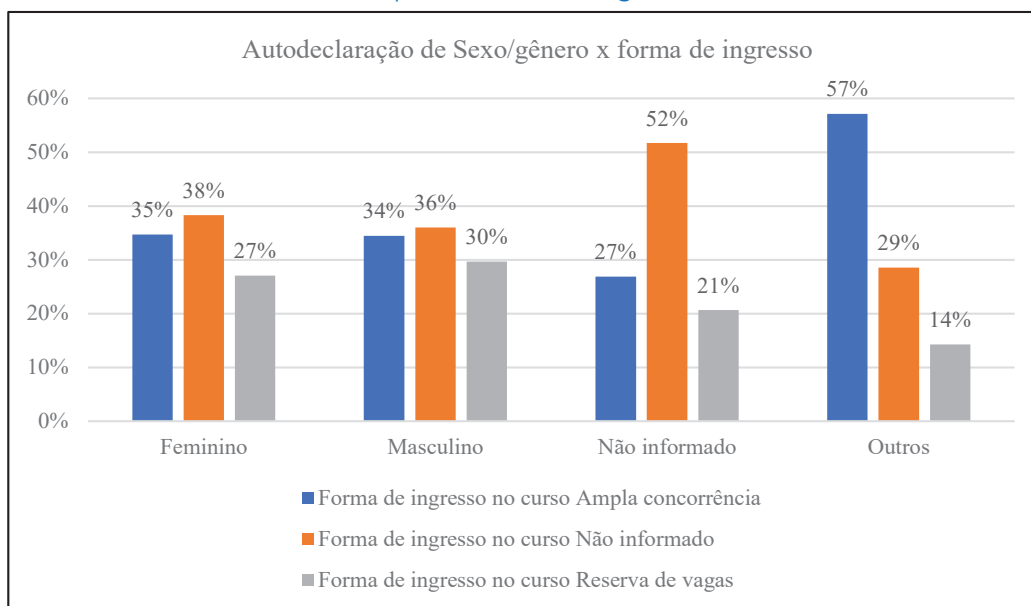


Fonte: Dados SEAD



De forma geral, a maioria dos participantes informou não ser pessoa com necessidades educativas especiais (Gráfico 6). Independentemente da forma de ingresso no curso, não foi identificada diferença significativa entre os que informaram terem algum tipo de necessidade, do mesmo modo que não foi identificada diferença entre os participantes que declararam não ser pessoa com deficiência.

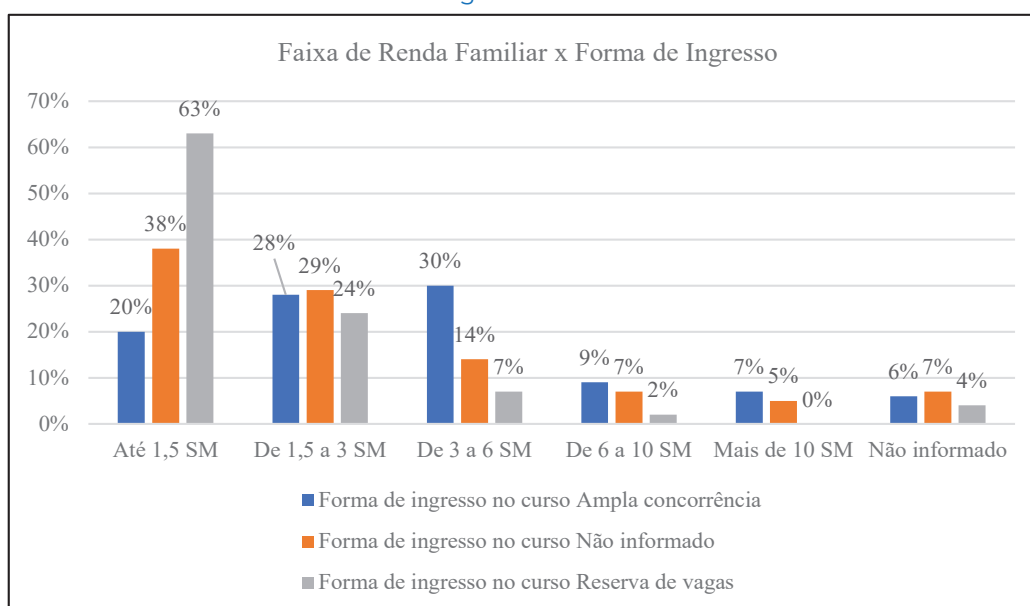
**Gráfico 6 - Distribuição dos participantes por pessoas com necessidades educativas especiais e forma de ingresso no curso.**



Fonte: Dados SEAD

De forma geral, entre os participantes prevalecem os cotistas que recebem até um salário mínimo e meio. Nas demais faixas de renda, prevalecem os participantes não cotistas. De forma específica, prevalece entre os não cotistas o maior quantitativo de participantes com renda familiar de três a seis salários mínimos.

**Gráfico 7 - Distribuição dos participantes por renda familiar e forma de ingresso no curso.**



Fonte: Dados SEAD

Em síntese, os participantes nesse levantamento foram 57% mulheres, 49% com idade entre 17 e 24 anos, 45% são recém-ingressos, 39% com renda de até um salário mínimo e meio, 37% não informaram sua forma de ingresso no curso, 35% ingressaram no curso por vagas destinadas à ampla concorrência (não cotistas) e 4% deles são pessoas com necessidades especiais.

## Resultados

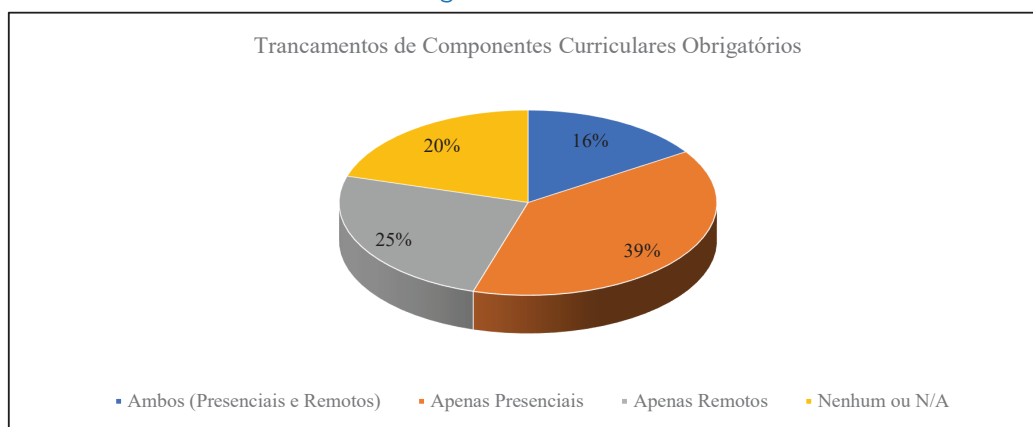
A apresentação dos resultados segue o seguinte ordenamento: 1) *Solicitações de trancamento a depender do tipo e modalidade*; 2) *Descrição das razões que levaram à solicitação do trancamento*.

### 1. Solicitações de trancamento a depender do tipo e da modalidade

Apresentam-se os resultados por tipo de componente curricular (se obrigatório ou optativo) e por sua modalidade (se presencial ou remoto).

Em relação aos componentes curriculares obrigatórios, observa-se que 39% trancaram apenas componentes obrigatórios presenciais, 25% apenas componentes obrigatórios remotos, 16% trancaram tanto componentes obrigatórios presenciais quanto remotos e 20% não fizeram solicitação de trancamento deste tipo (Gráfico 8). Por esses dados, observa-se que 80% dos participantes fizeram algum tipo de solicitação de trancamento de componentes curriculares obrigatórios e, entre esses, prevalecem os que trancaram componentes obrigatórios presenciais.

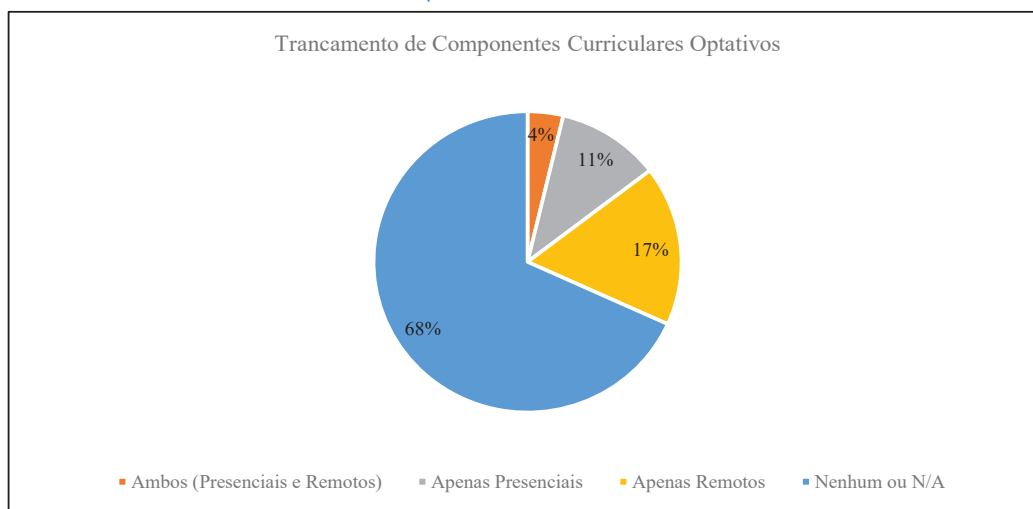
**Gráfico 8** - Solicitação de trancamento de componentes curriculares obrigatórios em 2022.1.



Fonte: Dados SEAD

Já em relação aos componentes curriculares optativos, 68% informaram não ter feito solicitação de trancamento, 17% trancaram apenas componentes curriculares remotos, 11% trancaram apenas componentes curriculares optativos presenciais e 4% trancaram componentes curriculares optativos de ambas as modalidades. Nesse contexto, a maioria dos participantes não solicitou trancamento e 32% solicitaram algum tipo de trancamento de componentes curriculares optativos, sendo que entre eles prevaleceram os que optaram pelo trancamento dos componentes ofertados na modalidade remota.

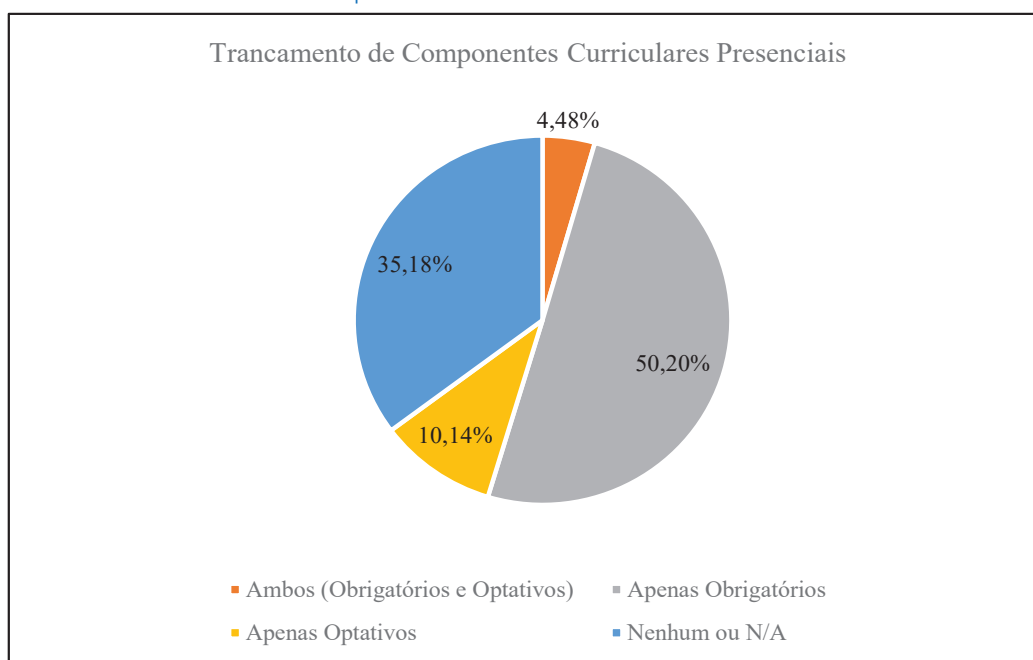
**Gráfico 9 - Solicitação de trancamento de componentes curriculares optativos em 2022.1.**



Fonte: Dados SEAD

O direcionamento da observação para a modalidade dos componentes curriculares mostra que metade dos participantes informou ter trancado apenas componentes obrigatórios presenciais, outros 35% apontaram não ter feito esse tipo de solicitação, 10% informaram ter trancado apenas componentes optativos presenciais e 4% o trancamento de ambos (Gráfico 10). Por essas informações, observa-se que aproximadamente 65% dos participantes fizeram alguma solicitação de trancamento de componentes curriculares presenciais e 35% não fizeram. Observa-se, também, que houve mais trancamentos de componentes obrigatórios presenciais que optativos nessa modalidade (presencial).

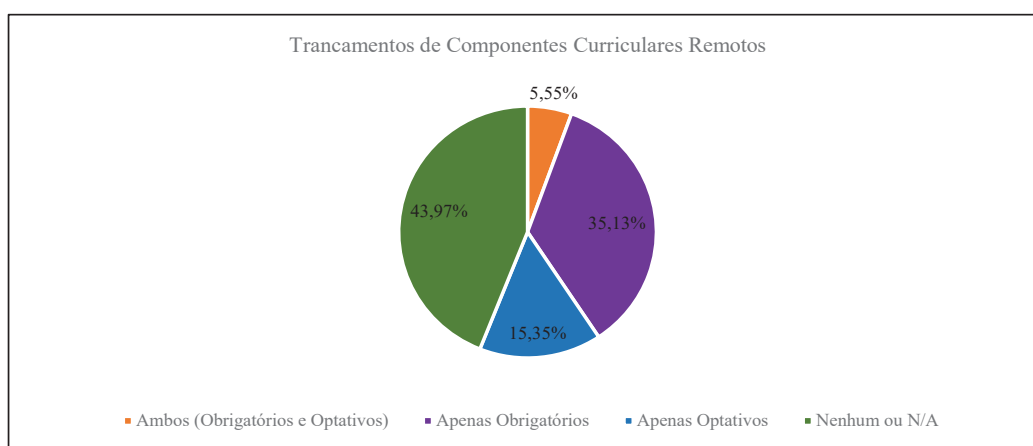
**Gráfico 10 - Solicitação de trancamento de componentes curriculares presenciais no semestre 2022.1**



Fonte: Dados SEAD

A observação dos dados em relação aos componentes curriculares remotos mostra que 44% dos participantes informaram não ter feito solicitação de trancamento, 35% trancaram apenas componentes obrigatórios remotos, 15% trancaram somente componentes optativos remotos e 6% trancaram ambos os tipos de componentes remotos (obrigatórios e optativos) (Gráfico 11). Por essas informações observa-se que 56% dos participantes fizeram alguma solicitação de trancamento de componentes curriculares remotos e 44% não fizeram. Observa-se, também, que houve mais trancamentos de componentes obrigatórios remotos que optativos na mesma modalidade (remota).

**Gráfico 11 - Solicitação de trancamento de componentes curriculares remotos no semestre 2022.1.**



Fonte: Dados SEAD

Pela relação entre trancamentos de componentes por modalidade observa-se maior número de trancamentos de componentes presenciais que remotos.

A síntese dos resultados a depender do tipo e da modalidade dos componentes curriculares mostra que houve mais trancamentos nos componentes obrigatórios do que nos optativos e mais nos componentes presenciais do que nos remotos. Provavelmente por causa do escore geral do curso e da importância maior dada aos componentes obrigatórios do que aos optativos.

## 2. Descrição das razões que levaram à solicitação do trancamento

Para a análise do que foi apontado pelos participantes em relação aos seus motivos para solicitarem o trancamento de componentes curriculares foi constituído o grafo de similitude com as palavras-chave usadas pelos participantes para explicitarem suas razões para a solicitação do trancamento de componentes curriculares (Figura 1). Pela proximidade léxica, esse conjunto se agrupa em torno de palavras centrais que dão origem a sete comunidades textuais e suas ramificações com expressões significativas.

Observa-se no corpus textual que a palavra "Aula" tem papel relevante na interligação dos grupos e subgrupos, sendo, por esse modo, considerada o centro pelo qual gravitam diferentes textos e subtópicos dos(as) participantes. A partir dessa centralidade se desdobram outras palavras, como: "Presencial", "Remoto", "Horário", "Trabalho", "Conseguir", "Tempo", "Falta", "Saúde", "Problema" que, juntas, formam onze comunidades lexicais com redes de expressões que determinam a estrutura gráfica das razões para o trancamento de componentes curriculares.



*acabou se acumulando. Sem atividades e com muitas provas num intervalo de tempo curto, se tornou inviável continuar na disciplina”* (Participante n. 174)

*“Muita **dificuldade** de interação, principalmente em trabalhos em grupos. E as atividades individuais, senti dificuldade de conseguir me entrosar. Me tornei muito introspectiva após a pandemia o que dificulta relações em **aulas**”* (Participante n. 234)

*“**Dificuldades** de aprendizado, **dificuldade** nos horários saindo de aula presencial e ter que entrar na remota”* (Participante n. 476)

*“Devido a questões pessoais eu não estava conseguindo **participar** dos debates realizados em sala de aula”* (Participante n. 846)

Observa-se no corpus textual um ramo de explicitação das razões para o trancamento voltadas para a micro comunidade lexical “Presencial” que tem forte relação com a micro comunidade “Horário” e descrevem muitas das dificuldades dos participantes para readaptação à logística necessária às aulas presenciais ou conciliação das aulas presenciais com horários de outras atividades ou compromissos:

*“Por ser **presencial**, não consegui assistir as aulas presenciais, tenho filho pequeno e essa disciplina as aulas foram presencias com atividades externas”* (Participante n. 47)

*“Conciliar o remoto com o **presencial** estava difícil, subestimei a dificuldade das disciplinas e além disso, estou fazendo um curso fora da universidade também. Entretanto acredito que quando todas as disciplinas forem presenciais não trancarei mais”* (Participante n. 97)

*“Uma das disciplinas obrigatórias que me matriculei era **presencial** e ao longo do semestre mudou para a forma remota e o **horário** estava chocando. Eu não conseguiria fazer as duas de forma bem”* (Participante n. 100)

*“Tentei colocar apenas 2 para tentar conciliar com o trabalho. Como não havia conversado com o meu superior sobre a volta as aulas de modo **presencial**, ele não conseguiu me liberar nesses dias um pouco mais cedo. Me prometeu que próximo semestre conseguiria me realocar num novo **horário** para que não me prejudicasse. Aposto nesse semestre que vem, cursar todos os dias da semana pois estou mudando meu turno de trabalho para manhã!”* (Participante n. 113)

Há no corpus textual a micro comunidade lexical “Horário” que, além de apresentar parte das razões para o trancamento entrelaçada com as identificadas na micro comunidade “Presencial”, tem íntima relação com a palavra-chave “Trabalho”, agrupando razões apontadas pelos participantes em relação ao choque de horários, dificuldade de conciliação das aulas com sua atividade profissional ou de estágio e aumento de carga de atividades:

*“Problemas em reajustar **horário** no **trabalho** para assistir a aula”* (Participante n. 26)

*“**Horário** conflitante com o **trabalho**”* (Participante n. 313)

*“Precisei do **horário** para cumprir a **carga** horária do laboratório que faço Iniciação Científica”* (Participante n. 406)

*“Carga horária apertada e a disciplina era em um **horário** ruim para eu cursar”*  
(Participante n.629)

*“Choque de **horário** entre a disciplina optativa e obrigatória”* (Participante n. 1.111)

*“Comecei um estágio nos **horários** das disciplinas solicitadas”* (Participante n. 1.822)

Nessa comunidade encontram-se explícitas também razões para o trancamento relacionando “Horário” com a logística de locomoção e insegurança no campus:

*“Solicitei o trancamento da disciplina LET 43, que era presencial no **horário** das 20h20 às 22h10 devido ao **campus** estar deserto, escuro e ainda mais **inseguro** nesse horário. Me deixando muito vulnerável, então optei pelo trancamento dessa disciplina”*  
(Participante n. 91)

*“Dificuldade de compatibilizar o **horário** da disciplina com o horário do trabalho, já que o **deslocamento** indo ou retornando da faculdade demanda muito tempo no trânsito”* (Participante n. 197)

*“**Horário** da aula e **locomoção** de volta”* (Participante n. 550)

*“**Trabalho** e difícil **locomoção**”* (Participante n. 1.414)

Há duas micro comunidades, “Conseguir” e “Professor” que têm as razões para o trancamento bem entrelaçadas, ambas se enriquecendo com a apresentação de textos voltados para a rede de termos “Acompanhar”; “Conciliar”; “Demanda” e “Conteúdo”. A observação dos textos dos(as) participantes na micro comunidade “Conseguir” mostra que apresentam como razão para a decisão de trancamento o fato de não terem conseguido acompanhar ou conciliar as aulas, ou julgarem que não atenderiam à demanda:

*“Sem condições de **acompanhar** o andamento da disciplina”* (Participante n. 52)

*“A **demanda** do curso ficou muito acima do esperado, não imaginei que as aulas presenciais atrapalhariam tanto tempo de deslocamento”* (Participante n. 528)

*“Não estava conseguindo **conciliar a demanda** de atividades da disciplina com os estudos atividades das demais”* (Participante n. 640)

*“não **conseguir acompanhar o conteúdo**, por falta de tempo para dedicar ao que era exigido, por precisar trabalhar e cuidar dos afazeres domésticos”* (Participante 667)

*“Não **conseguir** manter as quatro disciplinas”* (Participante n. 1090)

Já na micro comunidade “Professor” há uma centralidade de textos em torno de razões para o trancamento mais voltadas para o ambiente da sala de aula, a comunicação, o método, a avaliação e o desempenho – do aluno ou do docente:

*“Comunicação ruim com o **professor**”* (Participante n. 195)

*“O meu **desempenho** na disciplina não foi satisfatório e a dificuldade de aprendizado com a **professora** do disciplina”* (Participante 599)

*“Falha na **comunicação** com o **professor** no início do semestre me fez perder*

*bastante aula, não consegui acompanhar o semestre” (Participante 725)*

*“Devido a questões pessoais eu não estava conseguindo participar dos debates realizados em **sala de aula**” (Participante n. 846)*

*“Inadequação quanto a metodologia do **professor**” (Participante n. 904)*

*“Não me acostumei com o **método de avaliação do professor**” (Participante n.1.309)*

*“A didática do **professor** e a quantidade de assuntos para estudar estavam sufocando meu **desempenho acadêmico**” (Participante n. 1.386)*

*“Dificuldades para acompanhar o cronograma disponibilizado pelos **professores**. Além disso, a rotina puxada do trabalho acabou afetando o meu **desempenho** e resolver trancar e mudar de curso no próximo semestre. Obrigado!!!” (Participante n. 1.394)*

A micro comunidade lexical “Falta” apresentou textos com evocações dessa palavra-chave em coocorrência com as palavras “Segurança”, “Dinheiro”, “Tempo”, “Apoio” e “Condição”, denotando apresentação de razões dos participantes que conjugavam esses termos entre si:

*“Dificuldade de **tempo** e **dinheiro** de ir de um campus ao outro por ter aulas em horários muito próximos, uma no canela e outra em ondina. Ausência do BUZUFBA no início do semestre” (Participante n. 117)*

*“O fato de ser mãe e não ter rede de **apoio** e a **falta** de **tempo** devido a isso” (Participante n. 514)*

*“**Falta** de **vagas** e **insegurança** pela pandemia” (Participante n. 773)*

*“**Falta** de **tempo** para conciliar trabalho e estudo” (Participante n. 981)*

*“**Tempo** hábil. Haja vista que teria que pedir demissão do trabalho. a **falta** de bolsas para **apoio** estudantil, tive que realmente optar por manter me e pagar as contas” (Participante n. 1.223)*

*“A disciplina presencial foi devido ao perigo no campus e a **falta** de **segurança**. A disciplina remota foi devido a **falta** de **tempo** para concluí-la.” (Participante n. 1.507)*

*“Falta de **condição** financeira” (Participante n. 1.858)*

Tem-se no corpus a micro comunidade “Problema” que agrega razões evocadas pelos participantes relacionadas mais a problemas pessoais, de saúde e de diferentes outras ordens:

*“**Problemas** de **saúde** constantes. Além de diagnósticos de covid” (Participante n. 15)*

*“Devido **problemas** de **saúde** mental potencializados durante os anos de 2020 e 2021 em razão das mudanças vividas em consequência da pandemia do covid, não tive condições de dar conta das demandas da disciplina trancada juntamente com as disciplinas que continuei cursando” (Participante n. 128)*

*“Cuidados com mãe de 79 anos com neoplasia de mama de longa data e passando por grande instabilidade emocional, sendo eu sozinha para resolver todas as questões relativas à casa, **saúde** e cuidados” (Participante n. 208)*



“Questões **saúde** familiar” (Participante n. 209)

“Tenho passado por **problemas** psicológicos, emocionais e financeiro há alguns semestres desde antes da pandemia e que foram agravados por ela, por isso não pude dar conta da demanda universitária” (Participante n. 295)

“Dificuldade no aprendizado, estava com a **saúde** emocional abalada também, pelo fraco desempenho” (Participante n. 372)

“A principal razão foi não haver bastante tempo, por questão de **saúde** familiar. Onde me dediquei primeiramente a minha **família**, diante isto não tive tempo de exercer as devidas atividades” (Participante n. 398)

“Desânimo, **saúde** mental, cansaço físico e psicológico, covid 19, **família**, atividades remotas, depressão, etc” (Participante n. 444)

“**Problemas** de **saúde** e **financeiro**” (Participante 638)

“Motivos de **saúde**, crises de ansiedade e depressão, ocasionadas também pelo fator **financeiro**” (Participante n. 821)

“Questões de **saúde**. Tenho fibromialgia e uma **doença** autoimune e neste período de pandemia se intensificou muito os sintomas” (Participante n. 1.543)

A micro comunidade “Remoto” tem sua estrutura de representação com expressão de razões para o trancamento que se interligam com as expressas nas micro comunidades “Conseguir” e “Professor” e difere do exposto na micro comunidade “Presencial”. Nessa micro comunidade “Remoto” tem-se a expressão de razões para o trancamento vinculadas à adaptação ou não dos participantes à modalidade do componente curricular ou sua inadequação do próprio componente:

“Por ser uma matéria que exige prática, o **ensino remoto** dificultou bastante” (Participante n. 118)

“Não consegui me **adaptar** ao modelo **remoto** para as disciplinas escolhidas neste semestre e tive problemas com equipamentos” (Participante n. 1.033)

“Dificuldade para acompanhar disciplinas em modo **remoto** e **presencial** nos mesmos dias” (Participante n. 1.397)

“Tranquei a **disciplina presencial** porque as aulas remotas me proporcionaram mais tempo pra estudar, trabalhar, não preciso ter gastos com transporte, alimentação, não correr o risco de ser assaltada. Por morar em outra cidade o ensino **remoto** me ajudou muito nesse sentido” (Participante n. 1.631)

Participantes também apresentaram como razões para o trancamento as necessidades de moradia que foram aglutinadas na palavra-chave “Morar” e seu conteúdo tendo íntima relação com as palavras “Salvador” e “Cidade”, denotando razões relacionadas à habitação e condições de moradia e permanência na cidade em que realiza o curso:

“Não tenho lugar pra ficar neste momento, estou procurando um lugar para **morar** nos próximos semestres” (Participante n. 152)

“Não tinha onde **morar**, a minha situação financeira me impossibilitou de seguir

*cursando o semestre integralmente” (Participante n. 740)*

*“Não conseguia me deslocar para as aulas presenciais por **morar** longe de **Salvador**”  
(Participante n. 1.016)*

*Há uma micro comunidade de razões para o trancamento que gira em torno da palavra-chave “Semestre” e que a maior parte de seu conteúdo também faz parte da comunidade central “Disciplina”. Ao abordar a palavra-chave “Semestre” para apontar as razões para o trancamento os participantes expressam razões que encontramos em outras micro comunidades de conteúdo já descritas, contudo, numa perspectiva mais macro do que de apenas componentes curriculares, por exemplo:*

*“Disciplina de **semestre** avançado” (Participante n. 3)*

*“A demora pela devolução de notas das avaliações, ocasionando insegurança na continuidade das atividades do **semestre**” (Participante n. 78)*

*“Não conseguir compreender o conteúdo e acompanhar as atividades cobradas durante o **semestre**” (Participante n. 121)*

*Esses foram os resultados da análise do corpus textual do levantamento sobre as razões que levaram os estudantes a solicitar o trancamento de componentes curriculares no semestre 2022.1. Observa-se, pela análise dos dados qualitativos, uma gama de descrição de motivos para o trancamento relacionados à gestão do tempo, questões pessoais, mescla de componentes de diferentes modalidades, dificuldades de participação nas aulas e conciliar atividades, por exemplo. Em consonância com essas razões apresentaram-se outras relacionadas à interferência das atividades profissionais nas atividades acadêmicas, dificuldades de comunicação e adequação à metodologia de ensino, além do contexto da falta relacionada às questões de ordem financeira, de segurança e de logística.*

## Considerações

---

Os participantes nesse levantamento foram 57% mulheres, 49% com idade entre 17 e 24 anos, 45% são recém-ingressos, 39% com renda de até um salário mínimo e meio, 37% não informaram sua forma de ingresso no curso, 35% ingressaram no curso por vagas destinadas à ampla concorrência (não cotistas) e 4% deles são pessoas com necessidades especiais.

Pela relação entre trancamentos de componentes por modalidade observa-se maior número de trancamentos de componentes presenciais que remotos.

A síntese dos resultados, a depender do tipo e da modalidade dos componentes curriculares, mostra que houve mais trancamentos nos componentes obrigatórios do que nos optativos e mais nos componentes presenciais do que nos remotos. Provavelmente por causa do escore geral do curso e da importância maior dada aos componentes obrigatórios do que aos optativos.

Produzido por:



Comissão Própria  
de Avaliação - CPA